

# ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 21 de Maio de 1893  
Rua D. Maria da Costa Bastos, 590  
OLIVEIRA DO DOURO  
4430-512 VILA NOVA DE GAIA

## PROGRAMA DE AÇÃO

## E

## ORÇAMENTO

## 2023

## Índice

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2023 .....	3
II. Contexto da Situação Atual .....	4
III. Objetivos e Estratégia .....	5
IV. Programa de Ação da Associação.....	7
V. Recursos Humanos .....	11
VI. Breve Análise Financeira.....	13
VII. Orçamento.....	15
VIII. Parecer.....	19

## PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2023

### I. Introdução

A Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM), fundada em 21 de maio de 1893, designada por Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos estatutos e registada no livro das Associações Mutualistas e Fundações da Segurança Social, sob o n.º 31/81, folhas 77 verso e 90 verso, de 01 de Setembro de 2015, na Direção Geral da Segurança Social.

Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, com sede na Rua D. Maria da Costa Bastos, 590, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, rege-se pelo pelos presentes estatutos, e assim dar observância ao estatuído do art.º 41º, alínea f) dos Estatutos desta Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Plano de Ação e Atividades e a Proposta Orçamental dos Rendimentos e Gastos para o exercício de 2023.

Atualmente, com dados relativos ao mês de Dezembro, a AOSM:

<b>Valências</b>	<b>TOTAL (Utentes)</b>
<b>ERPI</b>	40
<b>Creche</b>	63
<b>Total</b>	103

## II. Contexto da Situação Atual

A AOSM, como entidade do mutualismo e do setor não lucrativo e como IPSS, está inserida num contexto particularmente complexo, pelo que deve identificar os fatores externos à instituição que podem influenciar, direta ou indiretamente, toda a atividade por si desenvolvida.

Neste momento as IPSS em particular e o país em geral, estão a passar por uma crise económica motivada pelo aumento da inflação que se faz sentir no aumento dos bens de primeira necessidade, o que afeta financeiramente as IPPS, pois as participações e subsídios que as mesmas recebem dos organismos públicos ainda não foram atualizados, crise esta aliás reconhecida pelas mais altas instâncias nacionais e mundiais, o que como é evidente afeta de forma direta a nossa INSTITUIÇÃO, assim torna-se, difícil para a instituição identificar os fatores externos que direta ou indiretamente podem influenciar a sua atuação.

Certo é que todos os fatores externos à instituição provocaram e continuarão a provocar, um aumento das despesas sem a respetiva contrapartida nos proveitos.

Senão vejamos:

Face ao ano anterior e ao último plano de atividades, verificou-se:

- a) Um novo aumento do salário mínimo nacional de 705€ em 2022 para 760€ no ano de 2023 decorrente da política governativa vigente.
- b) Um aumento que ainda se fará sentir em 2023 das despesas para fazer face à pandemia quer através de medidas de prevenção, bem como medidas de contenção e tratamento.
- c) Aumento dos gastos com recursos humanos para atualizações salariais mantendo o reforço do quadro do pessoal com a necessidade de cumprir rácios impostos pela Segurança Social, rácios esses que são insuficientes perante a Lei.
- d) A revisão de alguns protocolos com a Segurança Social, em relação aos diversos serviços prestados por esta instituição.

## **Objetivos e Estratégia**

As organizações não lucrativas, como as IPSS's, terão de continuar a procurar novas formas de estar na sociedade, no sentido de continuar a prosseguir os objetivos que as norteiam.

O Estado tem mantido os recursos disponíveis para responder às necessidades de financiamento das instituições de economia social durante o ano de 2022, no entanto face às respostas sociais que estão suspensas, certamente haverá uma revisão dos acordos para 2023.

Assim sendo, as IPSS's terão de reforçar a componente interna de financiamento das suas atividades, continuando a prestar os seus serviços em estreita colaboração com os organismos oficiais, contando sempre com o seu apoio quer técnico quer financeiro, para continuarem a prosseguir os seus objetivos. Isso exigirá um reforço do empreendedorismo social baseado no conhecimento e na inovação.

Esta Direção, definiu um conjunto de objetivos estratégicos, no âmbito do seu projeto para a continuidade desta instituição:

- Preocupação permanente com a sustentabilidade da AOSM, através da redução dos custos operacionais e de funcionamento e aumento das receitas, nomeadamente procurando melhorar a eficiência e eficácia da organização nos serviços atualmente disponibilizados;
- Continuar a melhoria dos processos internos de trabalho, introduzindo as mudanças necessárias e promovendo a participação e envolvimento de todos, nomeadamente através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- Dar a primazia ao aumento dos níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e das suas competências técnicas e relacionais, apoiadas na promoção de ações de formação internas e externas.
- Adotar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes internos e externos, focando-se nos utentes e clientes como os principais ativos da instituição.
- Garantir a continuação e o bom funcionamento da instituição para os anos vindouros;
- Manter a unidade e coesão da AOSM, através dos seus equipamentos e serviços.
- Manter o bom relacionamento institucional com todas as entidades parceiras, nomeadamente ao nível oficial e em particular com a LIGA.

- Por último e porque o Programa PRR continua ativo, a AOSM tudo fará em 2023 para que o projeto apresentado em Candidatura de Março 2022 venha a ser uma realidade e assim dar nova vida a um Ativo imobiliário que por agora está devoluto e não serve a população carenciada a nível social.
- Não se prevê qualquer tipo de investimento extraordinário por culpa da instabilidade financeira em Portugal.

Para procurar concretizar estas orientações estratégicas, a Direção delineou uma missão, uma visão e um grupo de valores, que espera se venham a manter no próximo mandato, valores estes que devem orientar a instituição durante os próximos anos, na prossecução dos seus objetivos

### ***MISSÃO:***

Promover o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, junto das comunidades onde está inserida.

### ***VISÃO:***

Ser uma instituição de excelência e sustentável na ação social em Portugal, baseando a sua intervenção nos princípios e na qualidade dos serviços prestados, orientada para a satisfação das necessidades dos mais carenciados.

### ***VALORES:***

- Fraternidade – estabelecer laços de união entre as pessoas, fundados no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos.
- Solidariedade – acolher todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Caridade – ajuda aos outros sem procurar qualquer recompensa material.
- Ética – desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas, gerando um ambiente de confiança mútua com todos os intervenientes internos e externos.
- Responsabilidade – decidir e atuar de acordo com a Missão, Visão e Valores da Associação, onde cada um exerce as suas funções de forma responsável, dentro de um trabalho de equipa.
  - Transparência – administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

#### IV. **Programa de Ação da Associação**

- 1) Gestão da Instituição
- 2) Gestão dos Recursos
- 3) Gestão dos Aprovisionamentos
- 4) Gestão da Prestação de Serviços

Nas páginas seguintes são apresentados mapas sobre como deverá ser realizado o programa de ação durante o ano de 2023.

1 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Definição de estratégias de liderança a nível interno e nas comunidades.	Estabelecer e divulgar a Missão, Valores e Objetivos.	Criação e implementação de meios de comunicação internos e externos (sítio na internet, redes sociais, placards).	Contínua	Direção
		Divulgação no acolhimento de novos clientes e colaboradores.		
Criação e aperfeiçoamento de conteúdos dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.	Desenvolvimento e posterior manutenção de sítio na internet e nas redes sociais.	Redação e divulgação de notícias.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
	Envio de notícias com eventos e atividades realizadas pela AOSM para a imprensa local.	Redação e envio de notícias e comunicações para a imprensa local (escrita e/ou on-line).		
	Divulgação de programas e serviços.	Difusão no sítio na internet, nas redes sociais, correio eletrónico e através de comunicações internas.	Contínua	
Incremento e consolidação de parcerias estratégicas.	Avaliação do valor acrescentado das parcerias.	Avaliação das parcerias.	Anual	Direção
	Celebração de protocolos de parceria.	Levantamento das necessidades de novas parcerias.	Contínua	
Garantia e monitorização da sustentabilidade.	Gestão eficiente dos recursos financeiros.	Monitorização e controlo do ativo financeiro, passivo financeiro e fundo patrimonial.	Contínua	Direção
		Preparação da previsão de tesouraria reuniões e dos balancetes para a da Direção.	Mensal	
		Definição de regras e prazos para envio de toda a documentação processamento contabilístico.	Janeiro a Dezembro	Direção Serviços AF Colaboradores
		consolidação e monitorização de uma rede sistema informático com diversos níveis de acesso.	Contínua	Técnico Informático/ Direção

<b>2 - GESTÃO DOS RECURSOS</b>				
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Criação e consolidação do plano de formação individual dos colaboradores.	Averiguação da execução do plano de formação.	Levantamento das necessidades de formação.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Elaboração do plano de formação.		
		Execução do plano de formação.		
Avaliação de desempenho dos colaboradores.	Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho.	Realização da avaliação de desempenho dos colaboradores.	Dezembro	Direção
		Discussão, individual, do resultado da avaliação.		
Avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado.	Apresentação dos resultados do inquérito.	Preenchimento e recolha de dados através de inquérito.	Novembro	Direção
		Análise quantitativa e qualitativa do inquérito e emissão dos respetivos relatórios.	Dezembro	
	Recolha das sugestões realizadas pelos colaboradores.	Análise das sugestões dos colaboradores para melhoria da prestação de serviços ou das condições de trabalho.	Contínua	
Gestão dos equipamentos e das instalações.	Assegurar eficazmente a manutenção e disponibilidade dos equipamentos, das viaturas, das instalações e do património da AOSM.	Cumprimento dos planos de manutenção das viaturas.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
		Elaboração de um plano de manutenção das instalações e do património.		
		Definição de planos de manutenção preventiva dos equipamentos.		
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para cadastro de todos os equipamentos, instalações e património da AOS.	Contínua	Técnico Informático
Gestão dos Protocolos de Estágios, Medidas de Estímulo ao Emprego e Contratos de Emprego-Inserção com entidades externas.	Definição do número de protocolos a decorrer.	Análise da disponibilidade da AOSM.	Janeiro a Dezembro	Direção Orientadores
		Enquadramento dos potenciais colaboradores e definição do orientador.		
		Acompanhamento e garantia de uma formação de qualidade.		

<b>3 - GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS</b>						
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>		
Criação de instrumento de compras para contratação de bens e serviços transversais.	Criação e manutenção de uma base de dados sobre fornecedores.	Elaboração de procedimentos para contratação de fornecedores.	Contínua	Direção Serviços AF		
		Pesquisa e seleção de fornecedores.				
		Qualificação dos fornecedores, atualização das fichas individuais e acompanhar o cumprimento dos contratos de serviços externos.				
				Avaliação de todos os fornecedores de acordo com os procedimentos.	Dezembro	Direção
				Comparação das faturas dos fornecedores com as tabelas de preços aprovadas.	Contínua	Serviços Administrativos
				Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para gestão dos fornecedores e dos stocks.	Contínua	Técnico Informático
				Cumprimento do procedimento por parte dos responsáveis pela receção dos produtos e/ou serviços.	Contínua	Direção Colaboradores

<b>4 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>				
<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>OBJETIVOS OPERACIONAIS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
Assegurar um serviço de qualidade, tendo em conta as necessidades e expectativas dos clientes atuais e potenciais.	Averiguação da concretização dos objetivos dos planos de atividades dos equipamentos.	Definição dos planos de atividades e monitorização do funcionamento de todas as respostas sociais, por equipamento e globalmente.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Proceder ao estudo e análise de atividades com o intuito de aferir da sua sustentabilidade.		

## V. Recursos Humanos

- 1) Corpos Gerentes: o total de elementos em efetividade de funções é de 9 contando ainda com 2 vogais e 8 suplentes no total de 19, em regime de voluntariado, distribuídos da seguinte forma:

<b>CORPOS GERENTES DA AOSM</b>	
<b><u>Assembleia Geral</u></b>	
Presidente	Carlos Manuel Rodrigues Soares
1.º Secretário	Clara Eunice Ramos Silva Neves Martins
2.º Secretário	Licínio João de Almeida Pereira Dias
<b><u>Direção</u></b>	
Presidente	Vitor Salomão Oliveira Martins
Secretário	António José França Pereira
Tesoureiro	Alfredo António Gouveia Ferraria
1.º Vogal	José Fernando Leite de Oliveira
2.º Vogal	Jorge Eduardo Barros Mesquita
Suplente – Presidente	Albino Jorge Gonçalves Costa
Suplente – Secretário	Vitor Manuel Martins Teixeira
Suplente – Tesoureiro	Luís Manuel da Silva Gonçalves
1.º Suplente Vogal	Adriano de Jesus Sousa
2.º Suplente Vogal	Jorge Fernando França Pereira
<b><u>Conselho Fiscal</u></b>	
Presidente	Joaquim Augusto Ferreira da Silva
Secretário	António Manuel Moreira Cardoso
Relator	António Caetano Neves Ferreira
Suplente – Presidente	António Miguel Ferreira dos Santos
Suplente – Secretário	Desidéria Maria Pinto Viana
Suplente – Relator	Delfim Lopes da Conceição

Colaboradores: o total de colaboradores é de 60, repartidos pela sede e pelo equipamento Quinta dos Avós. Deste total, 49 têm contrato de trabalho com a AOSM e os restantes 11 têm contrato de prestação de serviços. Está ainda vigente o Programa MARESS do IEFP no equipamento da Quinta dos Avós totalizando cerca de 5 colaboradores.

A Direção prevê uma contínua reavaliação dos seus recursos humanos no sentido de uma empregabilidade sustentável em 2023, sempre na perspetiva da prestação do melhor serviço aos clientes nomeadamente nesta fase de instabilidade financeira que atravessamos.

De seguida apresenta-se uma relação dos colaboradores por equipamento:

**Sede - 6 colaboradores**

- 1 – Contabilista (Avença)
- 1 - Advogado (Avença)
- 1 – Chefe de Secretaria
- 2 - Técnicas Administrativas
- 1 – Auxiliar de Ação Doméstica

**Quinta dos Avós - 54 colaboradores**

- 1 - Diretora Técnica
- 2 – Técnicas Administrativas
- 1 - Encarregada de Serviços Domésticos
- 1- Enfermeira Contratada tempo inteiro
- 4- Enfermeiros (Part-Time)
- 2 - Cozinheiras
- 2 - Ajudante de Cozinha
- 21 - Ajudantes Ação Direta
- 1 – Responsável pela Manutenção / Motorista (Avença)
- 3 - Auxiliares Serviços Gerais
- 1 – Educadora de Ação Social (Part-Time)
- 4 – Educadoras
- 9 – Auxiliares de Ação Educativa
- 1 - Professora Educação Física (Part-Time)
- 1 - Médico (Part-Time)

## VI. **Breve Análise Financeira**

A Direção da AOSM deparou com algumas debilidades a nível da sustentabilidade económica e financeira, nomeadamente ao nível de alguns equipamentos, que poderão pôr em causa o pressuposto da sua continuidade.

Ao fazer a análise sobre a posição financeira e o desempenho da AOSM a Direção, coadjuvada pelo Contabilista Certificado e pelo Conselho Fiscal, não esquecendo a disponibilidade dos colaboradores e voluntários dos equipamentos, verificou a urgência em manter um plano de ação muito apertado, com objetivos estratégicos e operacionais, e que foi apresentado nas suas linhas gerais no Capítulo IV.

O programa atrás mencionado servirá como ponto de partida para quantificação e análise dos objetivos para 2023, podendo haver necessidade de efetuar ajustamentos, em função da execução financeira interna, bem como de constrangimentos e fatores conjunturais externos, nomeadamente a instabilidade económica vivida em Portugal.

- Face à análise financeira a outubro de 2022 efetuada para efeitos da elaboração orçamental para 2023 verificamos:
  - i. Aumento dos fornecimentos e serviços externos, do custo com as aquisições de bens alimentares e dos gastos de financiamento das dívidas a médio e longo prazo.
  - ii. Aumento dos gastos com equipamento e serviços relacionados com o aumento da inflação.
  - iii. Ao nível externo: o aumento do salário mínimo nacional para 760€ irá implicar um aumento das despesas com pessoal, já a partir de janeiro de 2023.

Do que atrás foi dito, é de extrema importância mentalizar todos os intervenientes diretos e indiretos desta instituição para a adoção e implementação de um plano estratégico baseado no

empreendedorismo social, sem deixar de parte o espírito vicentino que é a base desta instituição.

A atual Direção continua a considerar de fundamental importância a redução de custos bem como a procura de novas formas de sustentabilidade, para assim fazer face aos desafios que se colocam no atual quadro sócio-económico.

Outro aspeto de fundamental importância, face ao aumento dos salários para 2023, prende-se com a necessidade de reorganizar e racionalizar os recursos humanos, quer quantitativa como qualitativamente, tendo em vista a otimização máxima de recursos nesta área e fazer face aos novos desafios que se avizinham.

A Direção da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, deseja a todas (os) colaboradoras (es), bem como a todos os Órgãos Sociais, nomeadamente o Concelho Fiscal, a Mesa de Assembleia e o Técnico Oficial de Contas, festas felizes e um Ano 2023 repleto de prosperidade e saúde.

Oliveira do Douro, 12 de dezembro de 2022

A Direção

## VII. Orçamento

A construção do Orçamento para 2023 teve como base os seguintes pressupostos:

- Os gastos e rendimentos foram calculados tendo em conta os movimentos reais na contabilidade no período de janeiro a outubro de 2022, mas projetados a dezembro de 2022.
- Em termos de gastos com o pessoal, consideramos o quadro de pessoal atual e a massa salarial associada, bem como o aumento do salário mínimo para 760,00€

### 1) Demonstração de Rendimentos:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023						
CLASSE 7	RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
71		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	664.307,33	414.782,66	334.757,37	80.025,30	249.524,67
7211	Lar e Creche Quinta dos Avos	414.782,66	414.782,66	334.757,37	80.025,30	0,00
7221	Quotizações	233.097,36	0,00	0,00	0,00	233.097,36
7222	Cartões e estatutos	150,00	0,00	0,00	0,00	150,00
7223	Consultas Médicas	16.277,31	0,00	0,00	0,00	16.277,31
73		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEG.Á EXPLORAÇ	662.739,37	627.739,37	341.496,43	286.242,94	35.000,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	657.739,37	627.739,37	341.496,43	286.242,94	30.000,00
7512	IEFP - Medida Estimulo-Emprego	55.051,53	55.051,53	55.051,53	0,00	0,00
75131	Comparticipação para a Creche	286.242,94	286.242,94	0,00	286.242,94	0,00
75132	Comparticipação para Lar para Idoso	252.944,90	252.944,90	252.944,90	0,00	0,00
7514	Município de V.N. de Gaia	60.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00
7515	IAPMEI	3.500,00	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00
752	Subsídios Outras Entidades	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	24.762,77	2.131,00	990,50	1.140,50	22.631,77
781	Rendimentos Suplementares	18.307,70	0,00	0,00	0,00	18.307,70
7812	Aluguer de Equipamento	18.307,70	0,00	0,00	0,00	18.307,70
782	Descontos de Pronto Pagamento	500,00	150,00	0,00	150,00	350,00
788	Outros	5.955,07	1.981,00	990,50	990,50	3.974,07
79	RENDIMENTOS E GANHOS DE FINANCIAMEN	4,00	2,00	2,00	0,00	2,00
7	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.351.813,47	1.044.655,04	677.246,30	367.408,74	307.158,44

## 2) Demonstração dos Gastos:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023						
CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
61	CUSTO DAS MERC.VEND.E MAT.CONSUMID.	57.508,49	56.897,90	46.364,16	10.533,74	610,60
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	223.138,73	173.488,59	142.689,47	30.799,13	49.650,14
622	Seviços Especializados	131.649,35	93.545,95	77.634,53	15.911,42	38.103,40
6221	Trabalhos Especializados	27.798,13	15.444,55	13.143,19	2.301,36	12.353,58
6222	Publicidade e Propaganda	323,37	0,00	0,00	0,00	323,37
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6224	Honorários	87.253,21	65.336,25	54.489,93	10.846,32	21.916,96
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	12.671,56	9.697,80	7.305,28	2.392,53	2.973,75
6227	Serviços bancários	771,99	236,25	209,39	26,86	535,74
6228	Outros	2.831,09	2.831,09	2.486,75	344,35	0,00
623	Materiais	8.780,69	6.447,96	3.708,78	2.739,18	2.332,73
6231	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	1.807,41	1.549,61	1.378,93	170,68	257,80
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	2.192,60	319,27	280,98	38,29	1.873,33
6235	Material Escolar para a Creche	4.579,08	4.579,08	2.048,87	2.530,21	0,00
6238	Outros	201,60	0,00	0,00	0,00	201,60
624	Energia e Fluidos	36.742,53	32.350,16	26.084,46	6.265,70	4.392,37
6241	Electricidade	19.779,45	15.844,53	11.883,39	3.961,14	3.934,93
6242	Combustíveis	664,50	664,50	616,95	47,55	0,00
6243	Àgua	8.251,40	7.828,73	7.437,31	391,42	422,67
6248	Gás	8.047,18	8.012,40	6.146,81	1.865,59	34,78
625	Deslocações, Estadias e Transportes	22,74	13,67	13,67	0,00	9,07
6251	Deslocações e Estadias	9,07	0,00	0,00	0,00	9,07
6252	Transportes de Pessoal	13,67	13,67	13,67	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços Diversos	45.943,42	41.130,85	35.248,02	5.882,83	4.812,57
6261	Rendas e Alugueres	3.013,24	2.218,75	633,14	1.585,61	794,49
6262	Comunicação	4.322,90	2.001,96	1.116,33	885,63	2.320,93
6263	Seguros	7.507,17	6.727,90	4.869,98	1.857,92	779,27
6265	Contencioso e Notariado	796,43	0,00	0,00	0,00	796,43
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	30.240,68	30.182,24	28.628,57	1.553,67	58,44
6268	Outros Serviços	63,00	0,00	0,00	0,00	63,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023							
CLASSE 6		GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo	
			Q. AVOS				
63	GASTOS COM O PESSOAL	745.092,31	635.014,64	371.435,18	263.579,46	110.077,66	
632	Remunerações do PESSOAL	600.710,31	510.972,25	300.211,76	210.760,48	89.738,06	
63201	Pessoal da Secretaria	68.846,77	0,00	0,00	0,00	68.846,77	
63203	Cobreadores	20.891,29	0,00	0,00	0,00	20.891,29	
63204	Pessoal "Quinta dos Avós"	510.972,25	510.972,25	300.211,76	210.760,48	0,00	
632041	Pessoal da Creche	210.760,48	210.760,48	0,00	210.760,48	0,00	
632042	Pessoal do Lar de Idosos	300.211,76	300.211,76	300.211,76		0,00	
635	Encargos sobre Remunerações	128.469,13	110.372,41	62.698,33	47.674,09	18.096,71	
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	9.130,33	6.887,45	4.787,71	2.099,73	2.242,88	
638	Outros Gastos com o PESSOAL	6.782,54	6.782,54	3.737,38	3.045,16	0,00	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	137.014,38	117.219,13	79.114,98	38.104,15	19.795,25	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	137.014,38	117.219,13	79.114,98	38.104,15	19.795,25	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	121.108,20	2.446,30	1.758,37	687,93	118.661,90	
681	Impostos	6.897,66	2.446,30	1.758,37	687,93	4.451,35	
688	Outros	960,55	0,00	0,00	0,00	960,55	
689	Gastos c/Apoios Financ.Conc.Assoc.	113.250,00	0,00	0,00	0,00	113.250,00	
6892	Prestações a Associados das Mutual.	113.250,00	0,00	0,00	0,00	113.250,00	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	57.468,79	52.923,53	33.662,21	19.261,32	4.545,26	
691	Juros Suportados	50.065,50	45.732,36	28.850,06	16.882,30	4.333,14	
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	49.977,06	45.732,36	28.850,06	16.882,30	4.244,70	
6918	Outros Juros	88,44	0,00	0,00	0,00	88,44	
698	Outros Gastos e Perdas de Financiam	7.403,29	7.191,17	4.812,15	2.379,02	212,12	
6981	Relativos a Financiamentos Obtidos	7.272,48	7.081,78	4.713,70	2.368,08	190,70	
6988	Outros	130,81	109,39	98,46	10,94	21,42	
6	TOTAL DOS GASTOS	1.341.330,90	1.037.990,10	675.024,37	362.965,73	303.340,80	

### 3) Resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2023						
CLASSE 8	RESULTADOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
811	Resultado Antes de Impostos	10.482,57	6.664,94	2.221,93	4.443,01	3.817,63
812	Imposto Sobre o Rendim.do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	10.482,57	6.664,94	2.221,93	4.443,01	3.817,63

**A Direção**

**O Contabilista Certificado**

## VIII. **Parecer**

### Parecer do Conselho Fiscal Programa de Ação e Orçamento para 2023

O Conselho Fiscal da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, na reunião de dia 12 de dezembro de 2022, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2023, dando assim cumprimento ao disposto na n.º 3 do Artigo 54º dos Estatutos e que a seguir se transcreve:

#### **Parecer**

##### **Sobre o Programa de Ação**

O Conselho Fiscal regista positivamente a aposta da Direção nas linhas de orientação estratégica, que compõem o Programa de Ação para o ano de 2023.

##### **Sobre o Orçamento**

Consideramos os pressupostos bastante otimistas, uma vez que se baseiam num exercício de atividade normal pelo que, atendendo ao evoluir da crise económica e financeira instalada, poderá haver necessidade da elaboração de um ou mais orçamentos retificativos ao longo de 2023.

Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal é favorável, no sentido de que tanto o Programa de Ação como o respetivo Orçamento para 2023, sejam aprovados.

Oliveira do Douro, 12 de Dezembro de 2022

O Conselho Fiscal

---

Presidente

---

Secretário

---

O Relator